



Ponte de
Guaratuba
DER/PR



OBRA

Avanços no Canteiro Industrial já podem ser observados em Guaratuba

Desde a marretada na estaca zero, feita pelo Governador Ratinho Junior, na cabeceira da ponte, até momento acontecem na margem de Guaratuba, onde está localizado o Canteiro Industrial: a execução dos tapumes; a execução dos novos acessos aos portos 1 e 2; e a execução das sondagens Mistas e a Trado.



Obras no canteiro industrial.
Imagem: CSPG.

Outra atividade em andamento é a construção do Canteiro Administrativo, para receber as equipes que vão operar a obra no dia a dia até a sua conclusão. "Hoje as equipes fazem a montagem de toda a operação. Cerca de 50 empregos diretos e indiretos estão ocupados pela equipe construtiva e administrativa, além de biólogos e engenheiros ambientais", revela o assessor do diretor-presidente do DER/PR, Alexandre Castro Fernandes.



Obras no canteiro administrativo.
Imagem: CSPG.

Na sequência já estão programadas novas atividades que vão fazer parte da rotina do empreendimento como a chegada das balsas de apoio e também dos maquinários para iniciar a concretagem das vigas que vão sustentar a ponte.



Obras no canteiro industrial.
Imagem: CSPG.

DER/PR divulga maquete eletrônica da Ponte de Guaratuba

Desde a apresentação do projeto da Ponte de Guaratuba uma obra de arte especial está prevista para compor o tabuleiro da estrutura que ao todo terá 1,244 m de extensão. A concepção estaiada adotada no canal de navegação foi definida após inúmeros estudos sobre o sistema a fim de integrar meio ambiente e engenharia.



Maquete digital da Ponte de Guaratuba.
Imagem: Consórcio Nova Ponte.

De acordo com o engenheiro fiscal do DER/PR, Alexandre Castro Fernandes, o aprofundamento nos estudos de engenharia e otimizações previstas para o projeto engloba três grandes pontos: ganho expressivo ambiental, redução do custo operacional e de manutenção; tecnologia superior aos sistemas similares em grandes vãos.



Maquete digital da Ponte de Guaratuba.
Imagem: Consórcio Nova Ponte.

Dos pontos favoráveis da proposta apresentada, está a centralização dos cabos estaiados, que ficam suspensos do mastro até o tabuleiro. Fernandes explica que desta forma existe o aumento da rigidez e a redução da flutuação de tensões, garantindo que a fadiga, a oxidação, e a manutenção diminuam.



Maquete digital da Ponte de Guaratuba.
Imagem: Consórcio Nova Ponte.

— MEIO — AMBIENTE

Supressão Vegetal e Manejo de Fauna Silvestre em Guaratuba

Com o início das atividades para instalação do Canteiro Industrial de Obras, com 20 mil m², onde serão construídas as peças que vão compor a futura Ponte de Guaratuba, uma série de ações que fazem parte do Programa Básico Ambiental, são realizadas para efetivar o processo. Entre as etapas iniciais o manejo de fauna e a supressão vegetal são as principais ações para a retirada de uma porção de vegetação de um determinado espaço para implantação do empreendimento.



Equipe trabalhando na supressão vegetal.
Imagem: CSPG

Os processos acontecem de forma simultânea, os especialistas ambientais da OECl e CSPG - biólogos e engenheiros florestais, fazem a vistoria e acompanhamento da supressão vegetal e manejo de fauna.

De acordo com a bióloga do CSPG, Marianna Schneider, uma vistoria nas árvores é feita para verificar a presença de ninhos ou algum animal entre a vegetação. "Não contendo animais, é autorizada a supressão. Após a queda das árvores, uma nova verificação é realizada, pois animais podem estar escondidos na folhagem"



Equipe trabalhando na supressão vegetal.
Imagem: CSPG.

Além das aves, faz parte do manejo de fauna o monitoramento dos anfíbios que possam estar entre as bromélias. Ao serem identificados são retirados e remanejados para áreas próximas que não vão sofrer interferência do empreendimento.



Equipe trabalhando no manejo de fauna.
Imagem: CSPG.